

PLANO DE ATIVIDADES
do
CENTRO DE HISTÓRIA DA SOCIEDADE E DA CULTURA
2023
PROPOSTA

O Plano que se apresenta tem como principal propósito consolidar e aprofundar um amplo conjunto de eixos de ação abertos durante o ano de 2022 e que carecem do necessário robustecimento. Junta-se a este vetor estruturante do Plano a necessidade de prepararmos uma proposta de candidatura a financiamento desta unidade de I&D, através da elaboração de um programa de atividades para o quadriênio 2025-2028. Este será um momento decisivo para a vida do CHSC e reclama a definição de uma estratégia clara, assente na salvaguarda da matriz do CHSC mas, em simultâneo, inovadora e capaz de beneficiar do enorme valor de recursos humanos de que o CHSC dispõe. A elaboração deste Programa será uma tarefa coletiva em que é imprescindível o apoio de toda a comunidade de investigadoras/es.

1 – Prosseguir as dinâmicas de crescimento dos níveis de internacionalização

Conforme explicitado no Plano de Atividades do ano transato, e tendo em consideração os resultados da última avaliação do CHSC, este é um desígnio que continua a reclamar a maior atenção e empenho por parte das/os investigadoras/es do CHSC. A chave para a melhoria da nossa avaliação e, sobretudo, para o aumento da qualidade e do impacto da nossa produção historiográfica passa pela nossa capacidade de internacionalizar cada vez mais o conhecimento que produzimos.

1.1 Publicações de membros do CHSC

Reiteramos que a nossa meta coletiva até final de 2023 deve ser atingir uma

média anual de um texto internacional por membro integrado da equipa. Isso equivale, com base numa ponderação do contingente atual da equipa do CHSC, a publicar cerca de 120 estudos. Para tanto, considerando valores anuais médios, em 2023 deveremos ser capazes de publicar cerca de 40 trabalhos de inequívoco âmbito internacional.

Ainda não estão recolhidas as informações sobre os indicadores de produção em revistas e editoras não portuguesas durante o ano de 2022. Todavia, há sinais de que podemos ter já melhorado esta vertente face aos resultados de 2021, os quais foram já muito positivos. Nesse ano ultrapassamos a meta proposta e publicámos 61 títulos (22 capítulos de livro e 39 artigos) em editoras ou revistas não portuguesas. Este é um sinal muito positivo que nos deve dar confiança e alento para prosseguir nesta senda.

Para apoiar este tipo de publicações o CHSC:

- * Continuará a disponibilizar uma verba anual de cerca de 5.000 EUR destinados à tradução de textos para serem submetidos a revistas não portuguesas classificadas nos três primeiros níveis Q1 a Q3 da SCIMAGO/SCOPUS;

- * Esta verba também se destina a apoiar as traduções de textos dos investigadores mais jovens que ainda não têm o estatuto de integradas/os, incluindo dos jovens doutorandos que desenvolvem os seus projetos de doutoramento com o apoio do CHSC;

- * Renovaremos os desafios já lançados às/aos investigadoras/es e colaboradoras/es a apresentarem propostas de textos a publicar em língua não portuguesa, e estimularemos a que, no Fórum de Jovens Investigadores sejam apresentadas propostas de artigos em curso para poderem colher contributos de melhoria.

- * Estimularemos a preparação de cadernos temáticos (*special issues*) para revistas internacionais, que integrem artigos da autoria de investigadoras/es do CHSC e mas também externos, o que tem a vantagem supletiva de auxiliar na construção/consolidação de redes.

Prevê-se a submissão de três cadernos temáticos em diferentes revistas: um resultante das atividades que temos vindo a desenvolver no âmbito do *Seminário*

Internacional UNIVERSidades; outro com artigos que resultam da conferência internacional *Para Além de D. Manuel I: o império português num mundo em transformação c. 1450-1550*, a qual foi organizada pelo CHSC em julho de 2022; um terceiro a publicar pela revista *Religions* (Q1) sobre o tópico *Portuguese Religious History*.

1.2 Apoio a pesquisas e difusão de resultados em encontros científicos internacionais

A publicação de estudos de relevo com alcance internacional exige pesquisas criteriosas e originais acompanhadas pelo debate dos resultados que se vão alcançando.

Para estimular estas atividades, o CHSC coloca à disposição dos seus membros, em 2022, uma verba de cerca de 30.000 EUR, a atribuir mediante a avaliação das propostas concretas que forem recebidas pela Direção através de formulário especialmente desenhado para o efeito.

Por outro lado, no início de 2023 preparar-se-á um inquérito interno dirigido às/aos investigadores, para avaliar quais as pesquisas individuais que estão a efetuar e se prevêem a submissão de algum texto a revistas não portuguesas. A direção do CHSC, posteriormente, dará todo o suporte à consumação das propostas, incluindo através da criação de pequenos grupos de trabalho destinados a debater o texto com a/o autora/autor.

1.3 Organização de Conferências/Colóquios e outras iniciativas científicas de âmbito internacional

Outra das vertentes que é decisiva para amplificarmos a dimensão internacional do CHSC e a nossa produção historiográfica é a organização e presença institucional em conferências/colóquios internacionais. Neste plano, devemos ser capazes, enquanto instituição, de continuar a organizar iniciativas de vincado relevo internacional, e a participar, individualmente ou com equipas coesas, em encontros científicos com forte

cariz internacional.

O CHSC, enquanto principal entidade promotora ou na condição de entidade co-promotora, tem já projetadas as seguintes iniciativas para o ano de 2023:

* 30 e 31 de janeiro: em Madrid, Workshop *COMMEMORTis. What survives after death in the medieval city? Interim discussions on an ongoing research project*, no âmbito do projeto exploratório COMMEMORTis [FCT EXPL/HAR-HIS/0532/2021], em parceria com a Facultad de Filosofía y Letras, Universidad Autónoma de Madrid.

* 31 de janeiro e 1 de fevereiro: em Cabo Verde, Colóquio Internacional *Episcopal Governance in the Portuguese Seaborne Empire: Praxis, Dynamics and Ideologies (XV-XX centuries)*, em parceria com o *Centre of Mission and Global Studies* da VID Specialized University de Stavanger (Noruega), com o Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas do Governo de Cabo Verde, através do Instituto da Biblioteca Nacional de Cabo Verde, e com a Câmara Municipal da Ribeira Grande de Santiago;

* Março/abril: realização de uma exposição e de um ciclo de conferências sobre a presença e conexões portuguesas no golfo Árábico/Pérsico. Esta exposição foi originalmente prevista para ocorrer em 2022, porém, a pedido das autoridades de Sharjah, foi adiada para o ano de 2023. Recorde-se que esta iniciativa, que é parte integrante de outras dinâmicas a desenvolver em parceria com a Reitoria da Universidade de Coimbra, pretende assumir-se como resposta concreta a uma das críticas proferidas pelo painel que realizou a última avaliação do CHSC (“The unit has not and cannot seriously put Africa and Asia on the map of their research activities”). Temos que ser caôazes de demonstrar que o conseguimos fazer;

* Maio, junho, novembro e dezembro: 4º ano de atividades do *Seminário Internacional UNIVERSidades: Redes e Identidades*, subordinado ao tema *História da Universidade: um género historiográfico?*;

* 26 e 27 de maio: *Colóquio Internacional Políticas Culturais Autárquicas*, em parceria com a Câmara Municipal de Coimbra;

* Junho: 3º *Workshop Religion and Empire*, que se realizará em Stavanger na Noruega, em parceria com o *Centre of Mission and Global Studies* da VID Specialized

University de Stavanger (Noruega), dando continuidade a dinâmica de trabalho já iniciada em 2022;

* 10 a 12 de julho: International Conference *COMMEMORTis. What survives after death? Parish Communities and Death Commemoration Strategies in the Medieval City*, uma organização do projeto exploratório *COMMEMORTis* [FCT EXPL/HAR-HIS/0532/2021], sediado no CHSC.

* Setembro: Encontro Internacional *Coimbra Seminar Series* do projeto *Religious Mobilities: Europe and the Medieval Early Modern World*, em parceria com o Institute for Religion & Critical Inquiry da Australian Catholic University;

* Outubro e novembro: 3º ano do *Seminário Anual Permanente do CHSC - Os Mundos da História. Novas perspetivas e debates / Annual Research Seminar of the CHSC - The worlds of History. New perspectives and debates*, com 4 conferências em distintos meses do ano (duas já em 2024), atividade que tem o apoio do Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e faz parte das atividades formativas dos estudantes do 3º ciclo em História;

* Outubro/novembro: Primeira edição do *CHSC Autumn School in Historical Studies - Institutional History: Challenges and new approaches* promovido por iniciativa do Fórum de Jovens investigadores;

* 16 e 17 de novembro: Colóquio Internacional, em parceria com o *Centro Internazionale di Studi sull'Inquisizione* do Departamento de História da Universidade de Bolonha, subordinado à questão da *Imagética da Inquisição*;

* Novembro/dezembro: V Colóquio Internacional *Diálogos Luso-Sefarditas*, a realizar em Castelo de Vide.

1.4 Cooperação institucional

Serão retomados ou iniciados contactos com a Australian Catholic University, a Queen Mary University of London, o *Centre of Mission and Global Studies* da VID Specialized University de Stavanger (Noruega) e o *Centro Internazionale di Studi*

sull'Inquisizione do Departamento de História da Universidade de Bolonha com vista ao estabelecimento de parcerias e iniciativas comuns, incluindo, num futuro próximo, candidaturas a projetos com financiamento competitivo.

Consolidar-se-ão encontros de trabalho com o Instituto de Estudos Medievais - FCSH, NOVA, tendo em vista a dinamização de iniciativas de cooperação no âmbito da História Medieval de Portugal que projetem internacionalmente a historiografia portuguesa, esforço que se desenvolverá, igualmente, com outras Unidades de I&D, muito em particular àqueles em que decorrem Projetos em que o CHSC seja parceiro.

2. Promover atividades destinadas a intensificar e acompanhar a submissão de candidaturas a projetos e bolsas de financiamento competitivo

Continuaremos a construir uma cultura institucional aberta à submissão de candidaturas a projetos e bolsas de financiamento competitivo e a propiciar condições e estímulos para que elas tenham um potencial vencedor. Devemos manter este desiderato no horizonte das nossas atividades, pois ele pode constituir tanto uma oportunidade como uma ameaça à sobrevivência do CHSC.

Neste contexto propõe-se:

- * Iniciar, em janeiro de 2023, com o apoio do novo investigador de que o CHSC beneficiará ao abrigo do Programa CEEC institucional, uma sondagem individual aos membros do CHSC destinada a verificar quem se propõe apresentar candidaturas a projetos ou concorrer a bolsas individuais para investigação;

- * Divulgar de forma seletiva, em função dos interesses e do potencial das/os investigadoras/es o Concurso de Projetos em todos os Domínios Científicos 2024, o concurso de Estímulo ao Emprego Científico Individual 2024, as bolsas individuais Marie

Curie e as Bolsas de Investigação para Doutoramento 2024 (FCT), anunciando que, enquanto instituição de acolhimento, o CHSC recebe candidaturas no âmbito destes programas;

- * Promover, em diferentes momentos do ano, em função das necessidades, iniciativas destinadas à preparação das candidaturas aos concursos mencionados no ponto anterior;

- * No caso de haver investigadores interessados a concorrer a projetos financiados pelo European Research Council (ERC), o CHSC disponibilizará todo o apoio necessário ao nível da revisão linguística do formulário de candidatura e os meios para frequência de ações de formação propiciadas por empresas especializadas na preparação deste tipo de candidaturas. Esta medida é extensível a todas as candidaturas a projetos com financiamento competitivo que exijam submissão em inglês;

- * Apoiar todos os projetos com financiamento competitivo que tenham o CHSC como instituição de acolhimento para que possam desenvolver as suas atividades com as melhores condições possíveis.

3. Atualizar e rejuvenescer a equipa de investigadores integrados e colaboradores

Aprofundando linha de ação iniciada em 2021, manter-se-á a estratégia de renovar e rejuvenescer a equipa de investigadoras/es do CHSC, tendo em consideração as linhas de investigação que o CHSC proporá a um novo financiamento base, cuja candidatura deverá ocorrer durante o ano de 2023.

Será pela primeira vez atribuído o prémio anual para distinguir a melhor tese de doutoramento defendida por investigadora/or do CHSC, ao qual se poderão candidatar as/os doutorados cujas teses foram defendidas entre janeiro de 2022 e junho de 2023.

Voltar a realizar, em parceria com o Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, uma iniciativa de apresentação do CHSC e das suas atividades, destinada à receção dos novos estudantes de 2º ciclo e 3º ciclos, estimulando-os a integrarem e desenvolverem os seus

projetos de investigação no CHSC.

4. Dinamizar os grupos de investigação

* Envolver os diversos grupos de investigação no processo de debate interno, a iniciar em janeiro de 2023, tendente à preparação da candidatura institucional do CHSC a novo ciclo de financiamento conforme os critérios que vierem a ser definidos pela FCT. Para o efeito, a Direção do CHSC, em articulação com o Conselho Científico, abrirá uma dinâmica de auscultação a todas/os as/os investigadoras/es e constituirá equipas compostas por dois a três elementos em cada um dos grupos existentes, com os quais debaterá e desenhará a versão final da candidatura.

* Fomentar a criação no âmbito do grupo *Heranças e Identidades Locais e Regionais* de mais iniciativas nos domínios do Património e da História da Arte, aproveitando o recente reforço da equipa com investigadores especializados nessas áreas de saber.

* Prosseguirá a investigação sobre História da Universidade, procurando desencadear outras iniciativas, para além do seminário internacional *UNIVERSidades: Redes e Identidades*, que consolidem esta área de conhecimento no CHSC. Neste quadro, constituir-se-á uma equipa de trabalho que venha a desenvolver um projeto em torno da criação de uma história integrada e articulada da cidade de Coimbra e da Universidade. Também se preparará uma iniciativa de formação aberta a toda a comunidade e especialmente vocacionada para guias turísticos.

* Manter-se-á a realização do Seminário de Investigação para Jovens Investigadores que tem continuado a reunir mensalmente sob coordenação de Ana Correia, Ana Rita Rocha, Cristóvão Mata e Roger Lee de Jesus. No âmbito das atividades do grupo criar-se-á uma iniciativa destinada a contribuir para a melhor formação na área da produção de cartografia automática das/os investigadores interessados;

* Depois do êxito da 1ª *Escola de Verão do CHSC* em Paleografia, Diplomática e Sigilografia, que se realizou em julho de 2022, preparar-se-á a 2ª *Escola de Verão do*

CHSC, sob coordenação de Maria José Azevedo Santos, Rosário Morujão, Saul Gomes e Leonor Zozaya-Montes, no contexto do grupo Estudo e Edição de Fontes.

* Em todas as iniciativas acima enunciadas deve haver um claro foco na promoção de dinâmicas de trabalho que reforcem a dimensão de internacionalização da investigação e das publicações científicas das/os membros do CHSC.

5. Revista de História da Sociedade e da Cultura

Em 2022 a Revista passou a ser semestral e será necessário continuar a acompanhar e melhorar o processo de gestão da sua atividade, que agora implica capacidade para receber e analisar mais propostas e publicar dois números por ano, cumprindo escrupulosamente os prazos da sua publicação.

* Prosseguiremos a inclusão na *Revista* de uma secção de entrevistas a historiadoras/es, tal como já sucedeu no nº2 de 2022, aproveitando, sempre que possível, contributos das/os conferencistas do *Seminário Anual Permanente do CHSC - Os Mundos da História. Novas perspetivas e debates*;

* Manter-se-á campanha de contacto com potenciais autores cujo impacto possa ajudar a promover a leitura da Revista;

* Será mantida a secção de resenhas críticas a partir de colaboração mais intensa do Fórum de Jovens Investigadores e das/os estudantes de doutoramento da Faculdade de Letras;

* Será atribuído, pela primeira vez, o prémio ao melhor artigo publicado na Revista, destinado a galardoar uma/um das/os autoras/es que publicou durante o ano de 2022.

6. Criação de uma coleção de livros do CHSC

Depois de em 2022 se ter desenhado o perfil da coleção de livros do CHSC - que

terá a designação *Os Mundos da História* e que contará com duas linhas editoriais: *Raízes do historiador* e *O ofício do historiador* – e de se ter constituído o Conselho Científico internacional e definido a sua equipa editorial, em 2023 serão publicados os primeiros livros.

O planeamento aponta para que em 2023 seja publicado pelo menos um livro em cada uma das linhas editoriais da coleção.

Procurar-se-á que a coleção também acolha propostas de edição de autoras/es que sejam externos à equipa de investigadores do CHSC.

7. Biblioteca do Centro de História da Sociedade e da Cultura

Continuar-se-á a disponibilizar uma verba de cerca de 5.000 EUR para aquisição de novos livros. As/os investigadoras/es, sem exceção, podem fazer sugestões de compra de livros que considerem relevantes para as suas pesquisas;

Em 2022 foi assinado o protocolo de doação ao CHSC do espólio bibliográfico do antigo investigador e coordenador do CHSC António de Oliveira, por generosa doação da Dr.ª Maria de Lourdes Carvalho dos Santos, sua viúva, e deu-se início à aquisição de estantes destinadas a acolher os livros desta rica biblioteca. Em 2023 será finalmente incorporado na biblioteca do CHSC o referido espólio e realizar-se-á uma sessão de homenagem ao Doutor António de Oliveira que contará com a presença da doadora da biblioteca.

8. Transferência e partilha de conhecimento

Iniciar as atividades decorrentes do protocolo de colaboração assinado com a Câmara Municipal de Arouca. Neste plano, arrancará a preparação e publicação do Diplomatório do Mosteiro de Arouca e a realização de um 1º Curso de Verão naquela cidade pretendendo-se que venha a assumir uma periodicidade anual.

Iniciar contactos com a Câmara Municipal de Alter do Chão para a elaboração de

protocolo que consinta o tratamento e publicação de documentação medieval inédita existente na região atualmente inserida naquele município.

Desencadear contactos com a Câmara Municipal de Coimbra para efeitos de futura colaboração na preparação de estudo histórico sobre a cidade de Coimbra.

Preservar a relação existente com o Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut da Câmara Municipal de Penela.

Com vista à transferência do conhecimento científico à comunidade, o CHSC tem também prevista a realização das seguintes atividades:

* 1 de outubro de 2022 a 31 de maio de 2023: Ciclo *Saberes Cruzados: conhecer, lembrar, imaginar e aprender na cidade*, uma atividade organizada em parceria e apoiada pelo Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra (IIIUC), através do programa “Promoção da Cultura Científica 2022”.

* 10, 11 e 12 de maio Mostra de Cinema Português de Tema Medieval, organização CHSC, no âmbito do projecto interuniversitário *Cinema e Idade Média*, em parceria com o Instituto de Estudos Medievais (NOVA/FCSH), Cinemateca Portuguesa e Festival Caminhos do Cinema Português.

9. Imagem, comunicação e redes sociais

Consolidar as decisões tomadas em 2021 e 2022 a respeito da imagem externa do CHSC (atualmente bem explícita em todas as atividades que promovemos, cartazes que difundem as nossas iniciativas, presença de *roll-ups* com referência ao CHSC), página Web e sua gestão, difusão de iniciativas nas redes sociais Facebook e Instagram, comunicação interna e externa através da publicação do *Notícias do CHSC*, a nossa *newsletter*. Esta passará a ter um número publicado a cada 2 meses.

Far-se-á um esforço para tornar mais eficaz a difusão das iniciativas através de videos que ficam alojados na página do CHSC e no Yoytube.

Coimbra, 14 de dezembro de 2022

A Direção do CHSC